

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Representações do corpo nos livros didático de Ensino de Arte: tencionando os conceitos de beleza e feiura.

Autora: Yasmin Pol

Orientador: Prof. Dr. Celso Vitelli

Introdução: A presença do livro didático em sala de aula é bastante corriqueira. Esta frequente aparição no cotidiano escolar é o motivo pelo qual o livro pode ser considerado influenciador, não só na construção do conhecimento, mas também na formação da personalidade e opiniões pessoais do aluno (SILVA, 2009). Nota-se que o tema corpo surge seguidamente nos livros didáticos de ensino de Artes. Entretanto, o modo como os corpos são retratados, principalmente no que tange à beleza e à feiura, merece maiores investigações. Devido a este caráter formador do livro didático e à idade para qual ele é destinado (entre 10 e 14 anos), mostra-se importante a abordagem de tais assuntos, com o intuito de desmistificar padrões enraizados, questionar a abrangência dos conceitos e apresentar referências distintas daquelas tradicionais dos livros de História da Arte. O presente trabalho, portanto, visa analisar estes materiais, evidenciando e explorando o modo como cada autor desmembra o assunto.

Objetivos: Analisar como são apresentadas, discutidas e problematizadas as imagens sobre corpo nos livros didáticos de ensino de Artes.

Provocar reflexões sobre o tema a partir das imagens de corpos nos livros didáticos de ensino de Artes.

Explanar as multiplicidades dos conceitos de beleza e feiura, bem como de que forma as imagens apresentadas sobre tais conceitos promovem reflexões e questionamentos nos estudantes.

Referencial: Os materiais selecionados como referencial para esta pesquisa são os livros didáticos do Projeto Mosaico (2015), Por Toda Parte (2015), Projeto Araribá: Arte (2014) e A Arte de Fazer Arte (2015). A fim de um embasamento teórico, autores como Umberto Eco (2004, 2015) e Gisele Silva (2009) também fazem parte das referências bibliográficas.

Metodologia: A metodologia empregada é de cunho qualitativo e é baseada na análise de quatro coleções voltadas para o ensino de Artes no Ensino Fundamental, comparando o modo como ambas abordam o tema central da pesquisa (o corpo) e de que maneira a beleza e a feiura se fazem ou não presentes.

Resultados parciais: Percebe-se, até o momento, que as inconstâncias da beleza e da feiura abordadas por Eco (2004, 2015), que classifica estes dois conceitos como variáveis geográfica, histórica e culturalmente, não são contempladas nos livros, assim como a evidente carência de questionamentos sobre os corpos apresentados. Na unidade 9 do livro Projeto Araribá: Arte (2014), destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental, observou-se, por exemplo, que mesmo com uma breve abordagem sobre o tema *corpo*, o livro não trata em nenhum momento das mudanças sofridas pelos corpos através dos padrões estéticos. As perguntas, quando existentes, se voltam inteiramente para uma leitura de imagem bastante óbvia e as obras utilizadas para representar o tema do capítulo são as mesmas encontradas repetidamente em diversos livros (*Poseidon*, de Cyclades, *O Nascimento de Vênus*, de Botticelli, e *As grandes banhistas*, de Renoir). Ao versar sobre a Idade Média (período fortemente caracterizado pela constante representação da feiura através de monstros híbridos), o livro desta coleção se detém apenas em informações sobre os preceitos religiosos e da banalização do corpo, designando apenas meia página para o assunto. No que tange às representações mostradas pelo livro, vale ressaltar que são, na maioria, totalmente desconexas com a realidade do aluno, sem levar em consideração que “[...] uma atividade de leitura de imagens deve considerar o desenvolvimento psicológico e a familiaridade do leitor com as imagens a serem lidas” (SARDELICH, 2006, p. 456). A partir disso, percebe-se que, mesmo quando possui significativa importância e são frequentemente representadas em um determinado período artístico, os conceitos de beleza e feiura ficam totalmente escanteados.

Referências: ECO, Umberto. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

ECO, Umberto. **História da Feiúra**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

SARDELICH, Maria Emilia. **Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa**. Cadernos de pesquisa, 2006, 36.128: 451-472.

SILVA, Gisele. **Livros Didáticos para o Ensino de Arte: diálogos, práticas e (des)caminhos**. 2009. Dissertação (Mestrado em Cultura Visual) – Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.